

Metodologia tem apoio e restrições

Em maio deste ano a Fundação Escola de Serviço Público organizou o II Seminário de Língua Portuguesa, durante o qual professores de vários municípios tiveram o primeiro contato com a nova metodologia para o ensino do Português. Ao final, fizeram uma avaliação apontando os aspectos positivos e negativos do encontro, fornecendo sugestões.

Mesmo sem conhecer em pormenores o método proposto pelo professor Walmírio Macedo, Vicente Lô Prete, professor de Língua

Portuguesa e Coordenador Geral do Curso Miguel Couto, que prepara alunos para o vestibular, disse que há muitas semelhanças entre a sua visão do atual ensino da língua e as propostas da metodologia.

Com relação à tão discutida questão da dificuldade que têm os alunos em fazer uma redação, acredita Lô Prete que o professor deve permitir que a criança ou o adolescente desenvolvam as suas idéias com a linguagem que usam. Posteriormente, esse conteúdo iria então receber um trata-

mento ortográfico e sua adaptação para a norma culta da língua.

Ozanir Roberti Martins, professor de Língua Portuguesa e Coordenador da Rede MV1, discorda do método de simplificação do ensino proposto. Em sua opinião, trata-se de uma proposta mais ditatorial do que libertária, que, no fundo, pretende a criação de outras regras. Diz Ozanir Roberti que outros países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, já tentaram essa simplificação mas, diante do insucesso, retroagiram.